Ata da 27ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos quinze dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal de n° 387, 388 e 389 de 2023 e a Moção do Legislativo de n° 61 de 2023. **ATA**. Foi discutida e colocada em votação a Ata da 25ª Reunião Ordinária de 2023, sendo aprovada por unanimidade. **DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Na sequência a sra. presidente colocou em discussão única Requerimento de Informação n° 45 de 2023- Autores: Adriano Reinhardt, Jairson Sabino, Karen Lili Fechner e Zuleica Voltolini- Ao Executivo Municipal requerendo informações sobre o Projeto de Lei n° 385/2023- Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Por uma questão de ordem como um dos proponentes do requerimento, sugeriu a retirada da quinta pergunta que questiona qual seria a estimativa de custo por metro quadrado, pois, suscitou-se que poderia ser especulativa, clarificou que não é essa intenção. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Por uma questão de ordem, indagou para fins de esclarecimento que então o requerimento seria analisado pelo plenário sem o questionamento contido no item número cinco? A sra. presidente confirmou seu questionamento. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Disse que embora o valor do financiamento para as pavimentações seja de R$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões), o objetivo do requerimento não é barrar o projeto, mas sim, sanar algumas dúvidas, afirmou que nenhum vereador que subscreveu é contra, mas sim desejam esclarecer onde e de que forma esse recurso será aplicado. Fez a leitura do conteúdo do requerimento. Explicou que estão sendo requeridas informações simples e que estas não estão disponíveis no Portal da Transparência, reforçou não ter o objetivo de barrar o projeto, mas, sim um complemento para saber e cobrar do Executivo para que façam bem feitas essas obras, solicitou aos demais vereadores pela aprovação do requerimento. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Contou que anteriormente a sessão conversou com os autores da proposição para que retirassem uma pergunta que no entendimento ficou decidido que era uma pergunta especulativa, indo em desencontro ao que determina o regimento, explicou, que a mesma questionava qual seria o valor da contribuição de melhoria, clarificou que esse valor não é possível se estimar agora, pois, será feita uma avaliação do imóvel antes e uma depois do asfalto pronto, para que se verifique a valorização do mesmo. Contou que já foi adiantado a informação para

a maioria dos vereadores que na próxima segunda feira será feita uma apresentação sobre todo o programa de pavimentação, explicando metragem, extensão, o que já existe de infraestrutura nessas ruas e o que ainda será feito, esclareceu que todas elas vão receber a parte de drenagem pluvial e saneamento básico, disse que aonde não estiver passando saneamento será deixado uma rede seca para não mexer no asfalto depois, informou que as calçadas ficarão por conta dos moradores. Explicou que a escolha das ruas é um ato discricionário do executivo e que foi levado em consideração, locais onde passam transporte público, possuem postos de saúde, unidades escolares, já tem saneamento além de atender pedidos da comunidade e vereadores. Contou que na tarde conversava a respeito desse requerimento de informação e foi informada que na segunda feira durante a apresentação essas perguntas serão respondidas, bem como, mais tardar na quarta feira receberão a resposta por escrito, declarou ser favorável ao requerimento e agradeceu a retirada da pergunta que em tese era especulativa. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Declarou que concorda com a discricionaridade em relação a opção do excelentíssimo prefeito municipal em fazer a escolha das ruas, inclusive considerou um excesso de zelo informar quais seriam essas, uma vez que no projeto não precisaria, mas, enfatizou que na função de vereadores são diariamente cobrados por algumas respostas aos munícipes os quais vem indagando o porquê da escolha de uma rua e não de outra? disse que tendo essas informações será mais fácil trazer essas respostas, mencionou que lhe parece que a questão dos projetos no requerimento talvez não se tenha condições de dar uma rápida resposta, pois, imagina que algumas ruas ainda não tenham seus projetos feitos, solicitou um aparte, a vereadora Terezinha M. Dybas, afirmou que todas as cinquenta ruas tem seus projetos finalizados e nessa apresentação será explanado em que fase cada uma está, relatou que acredita que o que ficará prejudicado é dizer qual é a ordem de pavimentação, pois, tem-se a intenção de fazer a licitação em três lotes. De volta com a palavra a vereadora, Carla O. Hofmann. Agradeceu pelos esclarecimentos e comentou que se os projetos já estão prontos tem se condição de visualizar as ruas com suas especificidades, disse que vai visitar essas ruas e que há um interesse muito grande no aumento significativo de pavimentação dentro do município, retomou a questão da discricionariedade disse que entende que pavimentação comunitária também é política pública e na condição de vereadores são fiscais para verificarem se essas ruas que vão ser contempladas se inserem nas condições de possuir posto de saúde e escolas, enfatizou que algumas ruas tem problemas históricos, declarou achar bastante importante que essas respostas venham, para que possam dar uma justificativa com segurança e transparência aos moradores que não foram contemplados com o asfalto. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Falou que algo lhe preocupa quando a líder de governo fala que as calçadas serão de responsabilidade dos moradores, exemplificou que o asfalto poderá ficar pronto e as calçadas não, clarificou que isso pode apresentar perigo para quem anda a pé, solicitou que essa questão seja vista

com mais carinho, asseverou que ruas principais onde passam caminhões e ônibus não dar uma infraestrutura completa é preocupante, solicitou um aparte, a vereadora Terezinha M. Dybas, explicou que o projeto não contempla calçadas, mas elas serão preparadas com pedras e niveladas para que o morador finalize, declarou que o ideal seria deixar pronto, mas, nesse caso menos ruas seriam beneficiadas, rememorou ser um ato discricionário do executivo e ele decidiu em fazer dessa forma. De volta com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka, reafirmou sua preocupação, exemplificou um terreno com frente de quinhentos metros, questionou quando que o morador fará essa calçada e se terá alguma exigência em cima disso? expressou ter ficado triste e sugeriu que tivesse uma revisão. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Afirmou que a questão das calçadas já é crônica, onde alguns locais tem e outros não, afirmou que o motivo é que os prefeitos não cobram dos proprietários dos imóveis por ser uma atitude antipática, declarou que todos sabem que a obrigação de fazer o pavimento no passeio se a rua for asfaltada é do dono do imóvel, reafirmou que os prefeitos não cobram e vai ficando, resultando em uma cidade feia, sem acesso para os pedestres e ignorando a inclusão, afirmou que aquilo não é para pedestre, ficam com mato alto e sujeira, asseverou que a muito tempo já vem se falando sobre isso. Relatou uma situação que teve no ano de 2021 com a Secretaria de Obras, contou que já vinham pedindo para o prefeito e para a pessoa que fazia o trabalho das reuniões para pavimentação comunitária para que, quando apresentassem a proposta para o asfalto já incluíssem também as calçadas, contou que o prefeito alegou que seria inviável, pois, ficaria muito caro, relatou que levou até o mesmo uma pessoa com mais de trinta anos de experiência para explicar, pois, se não pavimenta a calçada já de começo as chuvas enxarcam o solo e vai minando gerando buraco no pavimento, lamentou que seja deixado assim, pois vai acabar danificando e gerando mais custo, solicitou um aparte, a vereadora Terezinha M. Dybas, informou a respeito da fala do vereador sobre as notificações, disse que nesse ano até dia quatorze de maio haviam sido emitidas setecentos e sessenta e oito notificações, sendo quinhentas e dezessete sobre manutenção ou falta de calçadas e dezenove porque tinham obstrução, afirmou que o atendimento a essas notificações tem sido bastante grande, reforçou que essa informação é bem importante para que as pessoas saibam que mais cedo ou mais tarde estarão recebendo a notificação. De volta com a palavra, o vereador Jairson Sabino, declarou ser uma bela informação trazida pela líder de governo, disse que em vinte e cinco anos de jornalismo vem falando que precisa ter calçada para o pedestre, solicitou um aparte, o vereador Paulo Zwiefka, destacou a questão da sinalização, exemplificou a colocação de uma faixa elevada, se não tiver calçada não poderá ser feita, reafirmou que essa questão deveria ser avaliada melhor. De volta com a palavra, o vereador Jairson Sabino, asseverou que é importante que saísse nesse projeto o pavimento também das calçadas para que o asfalto tenha uma maior durabilidade, além de garantir a segurança dos pedestres. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o

Requerimento de Informação n° 45 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida a sra. presidente colocou em discussão única o Certificado de Regularidade nº 109 de 2023 do São Bento Handebol Clube. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Informou que o São Bento Handebol Clube apresentou a prestação de contas do ano de 2022, contou que já foram analisadas e estão totalmente regulares, solicitou aos demais vereadores pela aprovação e autorização para emissão do certificado de regularidade. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 109 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO.** Em seguida a sra. presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo n° 384 de 2023- Autor: Executivo Municipal- Institui o Programa Mãos Estendidas no Município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que esse Projeto de Lei pede a autorização da Casa Legislativa para que possa ser instituído o programa Mãos Estendidas, explanou que o programa visa possibilitar que o poder público possa receber donativos de empresas ou pessoas físicas, como roupas, calçados e móveis e esses possam ser encaminhados para famílias que necessitem, disse que hoje o município não tem uma legislação que regulamente essa situação e fica difícil buscar esses donativos e fazer a entrega. Contou que com essa regulamentação será reservado um local especifico para o recebimento desses donativos e terá uma pessoa que fará a triagem para entrega, bem como, será necessário a cada seis meses fazer a prestação de contas. Disse que o povo de São Bento do Sul tem um sentimento de solidariedade muito grande, informou que outras entidades como igrejas e clubes de serviço também fazem esse tipo de trabalho e agora o poder público poderá ser mais uma opção, com critérios bem definidos e com transparência, solicitou aos demais vereadores pela aprovação do projeto. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Expressou ser favorável ao projeto, disse que acredita em toda normatização que venha colaborar para dar mais transparência a atividade pública, principalmente ao que se refere a doação, contou que o cadastro único é uma base bem atualizada de pessoas que realmente são carentes e traz segurança aos doadores de que não haverá interferência politica na destinação dos itens. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 384 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo n° 094 de 2023- Autora: Zuleica Voltolini- Declara de Utilidade Pública a Associação de Skate de São Bento do Sul (ASSB). Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Historiou que a Associação de Skate de São Bento do Sul, é uma entidade fundada no ano de 2020, sem fins lucrativos e que tem como finalidade a promoção da cultura, da defesa, conservação do patrimônio histórico e artístico, promoção da educação gratuita, voluntariado, da ética, paz, cidadania, bem como difundir e incentivar a prática do Skateboard mediante a realização de eventos e campeonatos na cidade de São Bento do Sul e ainda a participação em eventos regionais e nacionais. Destacou que a associação já

realiza um projeto social chamado Salve Rua, que desde o ano de 2015 vem fazendo do Skate uma ferramenta de ensino, inclusão e socialização. Informou que atualmente o presidente é o Sr. Klaus Dieter Heilmann, disse que o projeto apoia o desenvolvimento da capacidade motora e um contato de forma simples com o Skate, para que os alunos possam praticar com segurança, estimulando o respeito e a socialização, atualmente o projeto atende mais de trinta crianças e adolescentes. Informou que os atletas da associação participaram recentemente do campeonato estadual Taça Santa Catarina na cidade de Balneário Camboriú e do campeonato Brasileiro de Skate em Cascavel, explanou que o projeto Salve Rua foi cadastrado na Federação Catarinense de Skate e os professores estão sempre buscando melhorar seus ensinamentos participando de treinamentos. Contou que o Skate virou esporte olímpico e já teve sua presença nos últimos jogos, enfatizou que é preciso fomentar a prática desse esporte, pois, podemos ter em São Bento do Sul atletas que se destaquem internacionalmente. Concluiu que essa é uma oportunidade que a associação está dando a essas crianças e jovens para poderem aprofundar a prática do Skate, afirmou que é necessário disciplina e o apoio da família e que isso é qualidade de vida, solicitou aos demais vereadores pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo n° 94 de 2023, sendo aprovada por unanimidade **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO.** Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 386 de 2023- Autor: Executivo Municipal- Altera a Lei n° 4.702, de 1° de dezembro de 2022, que Disciplina do âmbito do Município de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, a aplicação da Lei Federal n° 14.133, de 01 de abril de 2021. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que o projeto de lei tem por finalidade alterar uma lei municipal para adequar a aplicação da lei Federal n° 14.133 que legisla sobre a nova Lei de Licitações, informou que será alterado o art. 19 que trata da publicação dos atos oficiais, determinando o que deve ser publicado no diário oficial dos municípios e o que pode ser publicado no sitio eletrônico do município, disse que na 2° discussão irá solicitar a aprovação dos vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de n° 386 de 2023, vai a 2ª discussão em sessão futura. Em seguida por uma questão de ordem o vereador Darlan A. Guliani informou que o próximo projeto a ser discutido é de sua autoria e solicitou a retirada da discussão, sendo autorizada a retirada do Projeto de Lei do Legislativo n° 95 de 2023 pela sra. Presidente. **PALAVRA LIVRE**. Fez uso da palavra livre o vereador **Jairson Sabino.** Contou que continua fazendo suas visitas com o apoio de sua assessoria Vinicius Neumann, falou que os assuntos vêm sendo levantados e os servidores estão lhe procurando para conversar. Informou que visitou o CEIM Silvio Grossl no Alpestre onde se deparou com a maioria das situações em conformidade com o que preconiza a lei, entretanto, no local verificou a falta de duas atendentes resultando em uma correria para as que trabalham no local, alertou que continuamos vendo, lendo e ouvindo do

governo que está tudo maravilhoso e que isso não é verdade, asseverou que o governo precisa tratar com um pouco mais de seriedade as informações que repassa para a sociedade e não tentar tapar o sol com a peneira. Relembrou sua última palavra livre onde disse que ninguém espera que alguém vá fazer um mandato sem problemas, o que não pode ser aceito é a camuflagem deles, pois, isso não é honesto, afirmou que é necessário informar a comunidade que faltam médicos, atendentes e professores. Advertiu que a CEIM Silvio Grossl tem seis crianças com autismo e não tem o segundo professor, asseverou que precisa ter, as atendentes estão das seis as sete da manhã sozinhas, pois, as professoras e diretora tem seu início de trabalho mais tarde, relatou que alguém que entende do assunto disse que isso não pode acontecer então é preciso resolver. Falou que falta um portão eletrônico, alertou que se fala tanto em segurança, entretanto, que pai de aluno é quem paga um videomonitoramento porquê do contrário não teria nada e o governo até agora só fala em fazer asfalto. Manifestou que no CEIM Fada Madrinha do bairro Alpino faltam duas atendentes, disse que soube que eram quatro, entretanto na data disseram que seriam duas, mas, vai apurar. Explanou que na unidade básica de saúde do bairro Bela Aliança, tem médico nas quartas e quintas feiras, não tem dentista e a limpeza vendo sendo feita duas vezes por semana apenas. Contou que teve uma boa conversa com o procurador do município sr. Adriano Stenzowski, elencou como sendo ele um profissional de alto gabarito e uma escolha feliz da parte do executivo, contou que diálogou com o procurador entre outros assuntos sobre o diretor do Procon que ainda não entendeu o papel dele, historiou que uma consumidora o procurou para relatar que adquiriu uma máquina e a loja vendeu a do mostruário mesmo ela tendo deixado claro que queria o eletrodoméstico novo na caixa, contou que a mesma procurou a loja para resolver seu problema não tendo sucesso, assim, recorreu ao Procon, falou que o diretor do Procon tentou dissuadir a consumidora como se fosse o advogado de defesa da loja, afirmou que não está questionando se o diretor tem ou não razão em suas colocações, mas, esclareceu que o papel do Procon é de defender o consumidor e não as lojas, questionou o que os vereadores vão fazer em relação a isso, pois, o trabalho do departamento é receber as reinvindicações e notificar a loja e não ir contra o consumidor. Contou que teve uma reunião na Vila São Paulo juntamente com outros vereadores para tratar sobre a cobrança do esgoto feita pelo Samae, onde, muitos entendem que a cobrança é ilegal, porque é cobrado taxa de esgoto onde não é ofertado o serviço, explicou que conversou com o sr. Marco Redlich diretor geral da casa e servidor efetivo do Samae, esse o esclareceu que essa cobrança é feita nos locais onde o serviço já foi ofertado, entretanto, as pessoas não tem condições de fazer a ligação por causa da altitude negativa assim necessitando de uma bomba, asseverou que isso não está claro para muita gente as quais pensam em fazer uma ação coletiva contra o Samae, alegando ser desonesto, sugeriu que o Samae ofereça a bomba para esses moradores, contou que conversou com o procurador também sobre esse assunto. Alertou que continuam aquele pessoal que quer

residir em torno do posto central de saúde, fazendo suas necessidades nas calçadas e ninguém toma uma providência. Fez uso da palavra livre o vereador **Hélio Alves.** Iniciou sua fala relatando sobre a entrada do Alpestre, relembrou a fala da vereadora Carla na última sessão sobre a visita do secretário de infraestrutura na segunda feira o qual veio ver se é prioridade duplicar a rodovia, descreveu como ter sido uma fala infeliz, pois, na terça presenciou mais um acidente no local, lamentou, pois, toda semana está dando acidente ali, contou que vistoriou todas as ruas laterais do Alpestre usadas como desvio e essas estão em péssimas condições, informou que já cobrou a Secretaria de Obras para dar uma atenção, pois, teve tantos dias de sol e mesmo assim não foi arrumado, com a situação dessas ruas as pessoas se obrigam a sair pela BR ocorrendo um acidente atrás do outro. Rememorou que vem há cerca de seis meses tentando marcar uma reunião com o diretor do DETRU desde a época do sr. Eduardo, para fazer um estudo sobre a entrada da estrada Paraná, onde tem um canteiro que na sua opinião se for retirado e fazer uma rotatória o pessoal que vai do Centro e quer adentrar no Alpestre poderá fazer a conversão com segurança, pois, tem visão, lamentou que ainda não conseguiu, pois, o Eduardo saiu do DETRU e desde a semana passada vem tentando marcar horário com o novo diretor, ainda sem sucesso, afirmou que precisa ser firmado uma união entre DETRU, Secretaria de Obras e engenheiro do Deinfra, destacou que para sua surpresa foi mais fácil conversar com o engenheiro do estado do que com o diretor do DETRU da cidade, atestou que é necessário fazer essa parceria e que não esta difícil, mas requer boa vontade, solicitou um aparte a vereadora Carla O. Hofmann, pontuou que a entrada do Alpestre lhe parece que está parecida com a saída da Imigrantes, onde teve que morrer bastante gente lá para que se fizesse algo, questionou será que é isso que o estado de Santa Catarina quer? Pois, o que se tem visto é que o governo do estado diz que não é problema dele. De volta com a palavra o vereador Hélio Alves demonstrou através de imagens um trevo que existe na saída do Alpestre, entretanto, explicou que esse é muito para dentro da lateral da rua e acaba atrapalhando, sugeriu que se pode alargar e fazer uma rotatória evitando muitos acidentes, mas requer vontade das pessoas responsáveis. Relatou que em suas visitas, na última semana usou bastante a rua do Loteamento Itália, justamente para fazer uma análise, disse que verificou que ficou um asfalto tão bonito, porém, é pouco usado, pois, vindo da BR você passa a entrada do Itália e nem o vê devido ao mato e a entrada ser estreita, solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, falou que desde o primeiro dia que foi feita essa entrada questiona e não consegue entender, pois, deveria ter um acostamento para saída dos veículos antes de entrar, lamentou que foi feito assim, aprovaram e ninguém muda. De volta com a palavra o vereador Hélio, disse que a entrada é para apenas um veículo, caso tenha algum outro veículo parado tem-se dificuldade, afirmou que durante o dia não se vê movimento no local aí chega na Imigrantes está intenso o fluxo de veículos, pois, o pessoal passa despercebido, sugeriu para se cortar o canteiro, alargar a rua e colocar uma placa indicando que dá acesso ao centro, assim desafogando o

trânsito na Imigrantes. Fez uso da palavra livre o vereador **Darlan A. Guliani.** Iniciou sua fala abordando sobre a obra da Dona Francisca, assim solicitou a líder de governo que comunique o executivo para fazer algumas vistorias, pois, é uma obra recente e devido a uma chuva forte em alguns locais acabou desbarrancando e o asfalto está meio suspenso, pediu então que seja visto, pois, deve estar na garantia. Fez um convite especialmente aos moradores e pais dos alunos da escola Newton Mendes, para a Festa Junina que acontecerá no próximo sábado. Falou sobre a visita que fez no dia treze de junho em especial ao gabinete do deputado estadual Mauricio Eskudlark vice-presidente da Assembleia legislativa de Santa Catarina, falou que foi com um único pedido o qual a vereadora Terezinha também fez a um deputado do partido dela, declarou que espera que um deles seja contemplado, disse que solicitaram uma unidade móvel de castração de cães e gatos para o município, falou que tem sido investido um valor considerável em castração de animais, mas, apesar de concordar que castração em massa é a ação que vai diminuir o abandono de animais, maus tratos e da posse irresponsável, acredita que quando vem Castra Móvel para a cidade ele estaciona em determinado ponto e aquelas pessoas de baixa renda não tem acesso, pois, não tem como levar o animal, esclareceu que uma vez que se tem essa unidade móvel de castração o dinheiro utilizado na licitação poderá ser investido em material cirúrgico e castrar cada vez mais animais. Cientificou que todas as verbas das emendas que estão sendo liberadas pelos deputados nesse ano foram votadas em novembro do ano passado, disse que caso se tenha verbas extras ela vem esse ano, do contrário ela vai em votação em novembro e vem no ano que vem. Dialogou a respeito da visita do secretário de infraestrutura e mobilidade, asseverou que precisam se atentar em quem votam como representantes, pois, não tem nenhum dentro da ALESC, tampouco em cunho federal, classificou que ouvir de um secretário que diz que tudo é prioridade, mas existem umas que são mais que outras e que o projeto está pronto e ficou orçado em R$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), um quilômetro de asfalto nesse trajeto é para cair os cabelos da cabeça, disse que só porque é público mesmo, pois fosse particular não chegaria a esse absurdo, lamentou que o governador pediu revisão do projeto, para que algumas coisas sejam retiradas, falou ao vereador Hélio que acredita que não será feita uma rotatória na entrada do Alpestre, uma vez que há um projeto para duplicação daquele trajeto. Disse que na próxima eleição devem pensar antes de escolher os representantes, voltar a se unir como partidos e ver quem tem mais possibilidade e eleger. Relembrou que as emendas parlamentares para cada deputado eram R$ 7.000.000,00 (sete milhões), destacou que por mais caro que o projeto saiu se for contabilizado os impostos que as cinco maiores empresas de São Bento do Sul pagam esse valor é entregue ao governo de bandeja. Falou sobre os assaltos recorrentes que vem acontecendo no bairro de Oxford e inicio do bairro Cruzeiro, relatou que tem estabelecimentos que já foram assaltados três vezes, classificou que são atos covardes de pessoas que poderiam muito bem estar trabalhando, mas estão ameaçando vidas, amedrontando funcionários

e tirando o lucro daqueles que investem na geração de empregos. Contou que teve uma reunião do comando da PM os quais garantiram que estão intensificando o assunto, agradeceu as respostas que recebeu do tenente coronel Aires e do relações públicas Alisson, declarou que não irá questionar se o contingente da Polícia é suficiente ou não, mas, disse que foi pesquisar e segundo a ONU deveria ter em média um agente para cada duzentos e cinquenta habitantes, informou que o número está muito abaixo na cidade, afirmou que segurança pública é dever do governo do estado, explicou que há uma sucessão de fatores, exemplificou a câmera de monitoramento em Oxford que está desligada devido um acidente que teve com um caminhão e a manutenção não está sendo feita. Relembrou a doação de trinta câmeras de segurança feitas pela Câmara de Vereadores, CDL e prefeitura as quais não foram instaladas porque estão com problemas técnicos, sugeriu a implantação da rede de comércio para auxiliar no monitoramento e tentar resolver essa situação, asseverou que infelizmente a lei mais passa a mão na cabeça do que pune e essas pessoas mal intencionadas já perceberam isso. Sugeriu talvez que pudessem se reunir com o comando da PM e o Executivo para verificar possibilidades de um monitoramento maior e para segurança dos moradores e dos lojistas. Fez uso da palavra livre a vereadora **Terezinha M Dybas.** Falou sobre a iluminação pública, destacou ser um problema que São Bento do Sul vem enfrentando, disse que é importante que se coloquem todas as informações a respeito disso e o que está sendo feito na tentativa de solucionar o mais breve possível essa deficiência. Contou que atualmente estão concorrendo no edital da Caixa Econômica para investimento em modernização do parque de iluminação pública, expôs que está protocolado junto a Celesc um pedido que irá ultrapassar R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e o objetivo desses valores é fazer uma modernização na iluminação colocando lâmpadas de LED, disse que alguns trechos já foram feitos e a intenção é substituir todas, pois, essas são mais econômicas e mais duráveis, explicou que nos dias de chuvas as equipes não podem trabalhar por questão de segurança. Historiou que a cidade tinha contrato com a empresa Energiluz que estava com o contrato a vencer, explicou que no período de pandemia em 2020 e 2021, ocorreu uma explosão nos preços e os insumos na área de iluminação tiveram um expressivo aumento, contou, que a empresa que atendia o município no período, solicitou um reequilíbrio financeiro e atualização do valor do contrato com base no IPCA sendo concedido em 2020, no entanto, o Tribunal de Contas fez um pente no fino no contrato e entendeu que a empresa deveria devolver o valor de cerca de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) à administração municipal, disse que foi feito uma prorrogação de vencimento do contrato para que a empresa continuasse trabalhando e pudesse repor esse valor, sendo renovado apenas a mão de obra, suprimindo a execução de extensão de rede e fornecimento de materiais. Falou que concomitante a esses fatos no ano de 2021 já estava sendo feito os trâmites para realizar nova licitação e foi realizado concorrência para contratação de empresa que seria responsável pela elaboração de ART para nova licitação,

mas, a vencedora foi inabilitada por apresentar um preço inexequível e novo edital está sendo preparado pela Amunesc. Explicou que a empresa que presta serviço atualmente foi contratada pelo Cincatarina, mas está deixando muito a desejar e tem recebido muitas notificações, contou que quando essa assumiu os trabalhos em São Bento do Sul teve sessenta dias para instalação e assumir o projeto gerando um gargalo nos atendimentos, acumulando cerca de oitocentas solicitações de serviços, disse que hoje existem cem lugares para serem atendidos, a empresa tem doze dias para atender cada solicitação, tendo uma média diária de vinte a trinta pedidos, afirmou que a empresa melhorou bastante, mas mesmo assim existe a vontade de melhorar ainda mais. Contou que recebeu uma noticia muito boa da presidente Zuleica um pouco antes da sessão, disse que o Plano Diretor irá para votação na próxima semana, enfatizou que votará com tranquilidade, pois, ele não é imutável e se for necessário poderão fazer adequações, explicou que esse plano iniciou no ano de 2016 passando por três gestões de diferentes partidos, com ampla participação comunitária, com todos os delegados, audiências públicas e possibilidade de qualquer cidadão fazer sugestões, enalteceu que foi elaborado por uma equipe técnica da prefeitura que tem um grande conhecimento da cidade e acompanhado pela Amunesc que participou de diversos outros planos de outras cidades, relatou que todas essas questões dá tranquilidade aos vereadores para votar no Plano Diretor e desentravar diversos empreendimentos. Fez uso da palavra livre a vereadora **Zuleica Voltolini.** Fez menção a fala da vereadora Terezinha tratando do Plano Diretor, disse que cada vereador teve juntamente com seus assessores a oportunidade de analisar e estudar de acordo com seu conhecimento, questões que estavam a dez anos aguardando para serem resolvidas, disse que talvez vão aprovar algo que no futuro considerem que poderia ter sido feito melhor, mas vão ter a oportunidade de rever e melhorar, classificou como sendo uma conquista para todos e parabenizou todas as equipes que se dedicaram na elaboração. Expressou sua opinião a respeito do projeto para financiamento de pavimentação das cinquenta ruas, disse que deu para perceber que todos os vereadores são favoráveis, afirmou que querem muito mais, desejam ver a cidade bonita e toda asfaltada, explicou que existiram alguns questionamentos acerca do projeto e terão a oportunidade de esclarecer, afirmou que todos votarão com compromisso com a comunidade de São Bento do Sul. Contou que participou da abertura da 37° edição da Feistock, classificou ser um orgulho para a cidade ter seus móveis e decorações expostos, disse que esse ano a feira conta com mais de cem expositores entre os da cidade e de outros locais e são esperados cerca de vinte mil visitantes, declarou que a cidade ganha muito com o evento movimentando turismo, hotelaria e geração de empregos, parabenizou um dos organizadores da feira sr. Jonathan Roger Linzmeyer e seu sócio, bem como, todas as equipes envolvidas na realização do evento. Fez uso da palavra livre o vereador **Adriano Reinhardt**. Iniciou sua fala explanando sobre a reunião que tiveram com o secretário de infraestrutura do estado sr. Jerry Comper, disse que saiu de lá arrasado com as falas, declarou ser um sonho muito distante para São Bento do Sul esse investimento, cientificou que sabem as prioridades, mas

lamentou que a SC 418 ficará mais distante para ser realizada, apelou ao governador Jorginho Mello para que olhe com prioridade para essa rodovia, pois, é importantíssima para a economia do estado e da região. Referenciou a fala da vereadora Terezinha a respeito da iluminação pública, declarou que concorda e acha bonito iluminação com LED, mas, afirmou que também é um sonho distante, contou que já fez um pedido de informação, pois, tem solicitações de manutenções com mais de cento e sessenta dias parados e afirmou que não serão quatro equipes que irão resolver o escuro de São Bento do Sul, afirmou que a cidade está deixando a desejar no quesito de iluminação pública. Requereu a vereadora Terezinha, líder de governo, algumas providências nas ruas Antônio Kaesemodel e João Pauli, onde, foi retirado por questão de revitalização das ruas as rotatórias, disse que hoje ninguém entende o sentido preferencial do trânsito, pois, as placas estão escondidas. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, falou que a questão da iluminação pública está bem complicada, disse que acredita que eles falham em um ponto bem importante, sugeriu que quando for feita manutenção que seja feita a rua toda, afirmou que já falou com o Secretário, exemplificou a rua Alberto Torres, pois, ela estava com dezesseis lâmpadas queimadas e foram lá e trocaram apenas seis, disse acreditar ser essa a falha principal, pois, não estão corrigindo a rua toda, declarou que se pedirem para o chefe da iluminação fazer uma ronda a noite e anotar os postes os quais as lâmpadas estão queimadas, no outro dia é só ir lá trocar e fazer isso na rua toda. De volta com a palavra o vereador Adriano Reinhardt afirmou concordar, solicitou uma dedicação total nessa questão e que seja feito com velocidade e seriedade. Contou ter recebido uma solicitação para manutenção de uma rua que dá acesso ao posto de saúde da Vila Pilz no bairro Serra Alta, pediu a líder de governo que solicite ao secretário. Explanou que falando em vias principais, sentiu-se feliz pela aprovação do seu requerimento de informação o qual afirmou não ser para ele mas sim para o povo de São Bento do Sul, solicitou que olhem com prioridade onde vai ser feito um asfalto, afirmou que sempre vai defender a evolução da cidade, mostrou através de fotos uma rua que possui um posto de saúde e que possui muita lama, disse que segundo seu entendimento essa deveria ser asfaltada, assim como as que dão acessos a escola e ao transporte coletivo, cientificou que o pedido de informação também traz a questão da infraestrutura, pois, estava sendo feito asfalto com velocidade para palanque eleitoreiro e promessa de campanha, assim, acabam esquecendo de algumas coisas, reafirmou que a prioridade é investir e planejar a cidade. Explanou que a cidade precisa ter novas vias e acessos, mas só tem plano de asfalto, asseverou que não se vive só de asfalto, precisa de estrutura de postos de saúde, reformas, mais médicos, disse que são questões que precisam ser olhadas e cobradas. Relatou que precisa aumentar o número de consultas dos dentistas, contou que tem recebido bastante reclamações de munícipes que não conseguem se consultar, afirmou que isso sim é trazer qualidade de vida para os munícipes de São Bento do Sul, tratando os mais carentes e necessitados. Falou a respeito do projeto de esgoto do SAMAE em Serra Alta, com investimento, salvo engano, na casa dos R$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais) já aprovado pela Casa de Leis a mais de um ano, asseverou que até agora nada foi feito, questionou não entender o

que acontece com o planejamento de São bento do Sul. Fez uso da palavra livre a vereadora **Carla O. Hofmann.** Declarou sentir-se feliz com a noticia dada, da questão relacionada a votação do plano diretor, proferiu serem sabedores da responsabilidade para com o crescimento da cidade, afirmou que com o novo plano diretor além de crescimento trará segurança as pessoas que querem planejar seus negócios, referenciou a fala da vereadora Terezinha dizendo que em alguns momentos vão errar, declarou que talvez não seja a lei mais perfeita para todas as pessoas envolvidas no processo, mas tem um marco legal que a partir de agora será respeitado e que pode anualmente ser revisado de acordo com o crescimento e objetivos da cidade. Falou a respeito do evento da Feistock, declarou que dá orgulho ser de São Bento e saber que essa feira acontece aqui, mencionou que muitas vezes recebem críticas pela aprovação da autorização que o município receba toda a estrutura da Promosul, disse que em um momento como esse consegue ver que a Casa agiu de maneira correta e responsável, pois, é um local que a cidade tem para receber turismo de eventos e negócios, explicou que os números apresentados na abertura são muito importantes para o município, tanto no retorno de impostos quanto geração de renda para as pessoas, enfatizou que certamente cabe ao município ter a responsabilidade de fazer com que esse espaço não seja usado apenas para feiras ocasionais, contou que alegrou-se com a fala do prefeito o qual proferiu que aquele espaço vai se tornar um parque e será colocado à disposição da comunidade. Pediu desculpas, declarou que pode ter se excedido na ultima sessão, em relação aos comentários feitos sobre a reunião com o secretário de infraestrutura do estado, esclareceu não ter nada contra a Acisbs, enalteceu que esses desempenham um excelente papel em trazer essas pessoas aqui para que possam ouvi-las, afirmou que começa a ficar com medo do futuro do governo do Jorginho se tiverem que escolher entre prioridades, afirmou que essas reinvindicações existem a mais de vinte anos e não tem como escolher entre uma e outra. Asseverou que todos os governos do estado que passaram não olharam com a devida responsabilidade para a décima sexta cidade de Santa Catarina que mais contribui com impostos e não somente São Bento, mas, toda a região Norte do estado tem essa reivindicação e irá se beneficiar dessa estrutura, enunciou que espera que os representantes políticos que se tem no governo do estado e federal como o sr. Silvio Dreveck, Mauro Mariani e secretário Juliano Froehner, para que eles possam lembrar ao governo a importância que temos como cidade. Disse que dia quinze de junho é dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa, contou que lendo sobre o assunto e fazendo uma reflexão, esclareceu que se fala muito em saúde e educação pensando nas crianças, adolescentes e jovens, concluiu que já estamos em um momento da sociedade que como gestores públicos é preciso pensar que tipo de cuidados e vida querem oferecer para as pessoas idosas, explicou que cada vez mais se percebe maior longevidade das pessoas, mas, é necessário pensar em oferecer qualidade de vida, ofertar centros de convivência, lazer, saúde mental e desenvolvimento na terceira idade, asseverou que está mais do que na hora a nível de município se fazer uma efetiva discussão sobre um tema tão importante. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para

a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 19 de junho de 2023 e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 15 de junho de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS